

# Nuno da Câmara Pereira - Lenda das Rosas

tom:

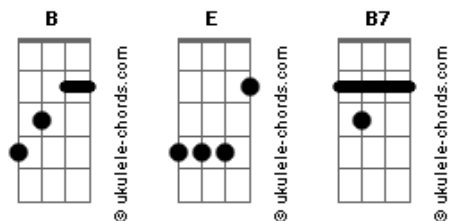
Intro: (E B7 E B7 )

E B7  
Na mesma campa nasceram  
E  
Duas roseiras a par  
B7  
Conforme o vento as movia  
E  
Iam-se as rosas beijar  
B7  
Deu uma rosas vermelhas  
E  
Desse vermelho que os sábios  
B7  
Dizem ser a cor dos lábios  
E  
Onde o amor põe centelhas  
B7  
Da outra, gentis parelhas  
E  
De rosas brancas vieram

B7  
Só nisso diferentes eram  
E  
Nada mais as diferenciou  
B7  
A mesma seiva as criou  
E  
Na mesma campa nasceram

B7  
Dizem contos mgoados  
E  
Que aquele triste coval  
B7  
Fora leito nupcial  
E  
De dois jovens namorados  
B7  
Que no amor contrariados  
E  
Ali se foram finar  
B7  
E continuaram a amar

## Acordes



E  
Lá no além todavia  
B7  
E por isso ali havia  
E  
Duas roseiras a par  
(B7 E B7 E )  
B7  
A lenda simples, singela  
E  
Conta mais que as rosas brancas  
B7  
Eram as mãos puras, francas  
E  
Da desditosa donzela  
B7  
E ao querer beijar as mãos dela  
E  
Como na vida o fazia  
B7  
A boca dele se abria  
E  
Em rosas de rubra cor  
B7  
E segredavam o amor  
E  
Conforme o vento as movia

B7  
Quando as crianças passavam  
E  
Junto à linda sepultura  
B7  
Toda a gente afirma e jura  
E  
Que as rosas brancas coravam  
B7  
E as vermelhas se fechavam  
E  
Para ninguém lhes tocar  
B7  
Mas que alta noite, ao luar  
E  
Entre um séquito de goivos  
B7  
Tal qual os lábios dos noivos  
E  
Iam-se as rosas beijar  
B7  
Tal qual os lábios dos noivos  
E B7 E  
Iam-se as rosas beijar